



# CORONAVÍRUS

TREINAMENTO PARA TIRAR DÚVIDAS DA POPULAÇÃO

Vigilância Epidemiológica de SBO



# O que é coronavírus?

- Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde meados de 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais.
- Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Porém, alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto em termos de saúde pública, como já verificado com a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012.

# Qual é a diferença entre o novo coronavírus para os outros vírus?

- A doença provocada pelo novo coronavírus chama-se COVID-19, sigla em inglês para "*coronavirus disease 2019*" (doença por coronavírus 2019, em tradução livre).
- Os primeiros casos foram registrados inicialmente na China, no final de 2019. Há registros em outros locais do mundo, com casos de mortes.

# Existe vacina para prevenção ao coronavírus?

- Até o momento, não. No entanto, cientistas ao redor do mundo e no Estado de São Paulo, como as equipes do Instituto Butantan, já iniciaram pesquisas para desenvolvimento de vacina. Ainda é precoce indicar se e quando ela estará disponível.

# Quais os sintomas do coronavírus?

- Os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, semelhantes aos de um resfriado comum. Podem também causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.
- Os principais sintomas são:
  - – Febre;
  - – Tosse;
  - – Coriza;
  - – Dificuldade para respirar.

# O que é o “período de incubação”?

- Período de incubação consiste no intervalo entre a data de contato com o vírus até o início dos sintomas.
- No caso do COVID-19, já se sabe que o vírus pode ficar incubado por até duas semanas (14 dias), quando os sintomas aparecem desde a infecção.

# Como ocorre a transmissão do coronavírus?

- As investigações sobre transmissão do novo coronavírus ainda estão em andamento. Neste momento está estabelecida transmissão por contato com secreções. A transmissão pode ocorrer de forma continuada, ou seja, um infectado pelo vírus pode passá-lo para alguém que ainda não foi infectado.
- A transmissão costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:
  - – Gotículas de saliva;
  - – Espirro;
  - – Tosse;
  - – Catarro;
  - – Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão com pessoa infectada;
  - – Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.
- Alguns vírus são altamente contagiosos, como o sarampo, que é transmitido por aerossol (partículas no ar), com proporção de transmissão de uma para até 18 pessoas, em média. O conhecimento já registrado sobre os coronavírus indica que eles apresentam transmissão de uma para até três pessoas.

# O coronavírus pode matar?

- O óbito pode ocorrer em virtude de complicações da infecção, como por exemplo, insuficiências respiratórias. Os dados mais recentes da OMS (Organização Mundial da Saúde) indicam taxa de letalidade de 2 a 3% dos casos confirmados.



# Como se prevenir contra o COVID-19?

- As principais orientações são:
- – Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar;
- – Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- – Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- – Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- – Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;
- – Lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool;
- – Deslocamentos/viagens não devem ser realizados enquanto a pessoa estiver doente;
- – Quem viajar aos locais com circulação do vírus deve evitar contato com pessoas doentes, animais (vivos ou mortos), além de evitar a circulação em mercados de animais e seus produtos.

# Como é a prevenção contra o coronavírus para os profissionais de saúde?

- Profissionais de saúde devem utilizar medidas de proteção padrão para contato e gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).
- Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada máscara de precaução por aerossóis tipo N95.

# O que fazer em caso de sintomas?

- Assim que surgirem os primeiros sintomas, o paciente deve procurar o serviço de saúde mais próximo da sua residência. O profissional vai avaliar se os sintomas podem indicar alguma probabilidade de infecção por coronavírus, coletar material para diagnóstico e iniciar o tratamento.
- A infecção apresenta manifestações clínicas parecidas com as de outros vírus e não existe tratamento específico para infecções por coronavírus até o momento. Dessa forma, no caso do novo coronavírus é indicado:
  - – Repouso;
  - – Hidratação (ingestão de bastante água e líquidos);
  - – Medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como: uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos); uso de umidificador no quarto; tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.
- Pacientes com sintomas mais intensos podem ser hospitalizados. A definição compete ao médico responsável pelo caso.

# Como é feito o diagnóstico do COVID-19?

- O diagnóstico é feito com a coleta de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou coleta de secreções da boca e nariz). O procedimento deve ser realizado para todos os casos suspeitos.
- As amostras são encaminhadas com urgência para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), definido pelo Ministério da Saúde para cada região – no caso de São Paulo, é o Instituto Adolfo Lutz.

# Qual é a definição de caso notificado?

- Caso comunicado no sistema de monitoramento do Ministério da Saúde, abastecido diretamente pelas prefeituras. Pacientes com febre e pelo menos um sintoma respiratório, como tosse, dificuldade para respirar.
- Além disso, é necessário histórico de viagem em área de transmissão local, de acordo com a OMS ou Ministério da Saúde, nos últimos 14 dias anteriormente ao aparecimento de sintomas.

# Qual é a definição de caso suspeito?

- Caso comunicado no sistema do Ministério da Saúde que se enquadra na definição estabelecida pela OMS. Lembrando: pacientes que se enquadram nos critérios 1, 2 ou 3.

# O que é o “comunicante” de um caso confirmado?

- Comunicantes próximos são familiares, profissionais de saúde que tenham prestado atendimento desprotegidos e pessoas que possam ter tido contato próximo com o caso confirmado para COVID-19.
- Os comunicantes não são considerados casos suspeitos se não apresentarem febre associada a sintomas respiratórios como tosse, coriza ou dificuldade para respirar.

- **Onde é possível consultar números de casos suspeitos e confirmados em SP, Brasil e Mundo**

- Nos canais oficiais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Não divulgue conteúdos que não tenham sido produzidos por fontes confiáveis. Evite a disseminação de *fake news*.



# Sites indicados:

- [saopaulo.sp.gov.br/coronavirus](http://saopaulo.sp.gov.br/coronavirus)
- [www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br)
- Facebook: [www.facebook.com/spsaude](http://www.facebook.com/spsaude)
- Twitter: [twitter.com/spsaude](https://twitter.com/spsaude)
- Instagram: [www.instagram.com/saude\\_sp](https://www.instagram.com/saude_sp)

- Outras informações:
- [www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas](http://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas)
- [www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novocoronavirus](http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novocoronavirus)
- <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports> (em inglês)

# O que uma pessoa com sintomas deve fazer?

- Procurar o serviço de saúde mais próximo de sua residência, como um Pronto Atendimento, para análise inicial. Se o quadro for compatível com a definição de caso, esse serviço de saúde deverá seguir o fluxo estabelecido pela Secretaria de Saúde (Pronto Socorro para casos graves e UBS para casos leves).

# Casos suspeitos têm sido mantidos em isolamento domiciliar. O que isso significa?

- O isolamento familiar é uma conduta prevista pelo Ministério da Saúde e que pode ser indicada pelo médico, a depender da condição clínica do paciente. Consiste basicamente em manter a restrição de contatos com pessoas e ambientes externos, para evitar a circulação do vírus.

# No isolamento domiciliar, quais cuidados o paciente deve ter?

- Nessa condição, o paciente deve ser mantido em casa, recebendo cuidados como hidratação e repouso. Os familiares devem tomar as precauções já indicadas, como evitar compartilhamento de objetos pessoais, contatos com secreção do paciente e higienização constante das mãos e do ambiente.

# O que as pessoas que tiveram contato com pacientes suspeitos devem fazer?

- Valem as dicas básicas de cuidados de prevenção e prestar atenção em eventuais sinais ou sintomas. Caso aconteça, é fundamental procurar um serviço de saúde.

# É recomendado o uso de máscaras de proteção?

- No momento, não há recomendação para uso de máscaras para a população em geral. Quem estiver saudável, não precisa se preocupar. Mas todos devem, sempre, fazer a higienização das mãos com água e sabão ou álcool gel, e evitar contato com mucosas de nariz, boca e olhos.
- São cuidados simples, importantes e que devem ser diários para prevenir qualquer tipo de doença.

# Que cuidados deve tomar quem usa transporte público, como ônibus, trens e metrô?

- Não é necessário usar máscaras, no momento. As recomendações são para cada pessoa seguir e repassar a amigos e familiares as dicas de prevenção, sobretudo a higienização das mãos.

Existe algum número que eu possa ligar após as 18:00 horas se eu precisar tirar dúvidas?

■ Sim!

■ 136.



